

49 estavam com TC vigente, 62 com documentos vencidos e 26 sem nenhum termo assinado. A planilha também revelou que 78 serviços não haviam respondido às solicitações de envio de documentos para renovação, o que contribuiu para reorientações estratégicas e reenvio ativo das demandas. **Discussão e conclusão:** A sistematização por meio da planilha otimizou o processo de gestão documental, permitindo ao Hemonorte direcionar esforços de forma mais eficaz. A visualização clara das pendências facilitou o contato com os serviços inadimplentes e impulsionou o fluxo de atualizações. O uso de recursos simples e acessíveis, como o Excel, mostrou-se suficiente para ganhos importantes em gestão de dados e planejamento de ações, mesmo sem a necessidade de sistemas complexos. A criação e utilização da planilha demonstraram-se estratégias eficazes na organização e monitoramento dos Termos de Compromisso do Hemonorte com os serviços de saúde. A ferramenta contribuiu para maior controle, transparência e agilidade no processo de renovação dos TC, sendo fundamental para a continuidade e segurança no fornecimento de hemocomponentes.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Anexo IV.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105280>

ID - 2993

DA PRODUÇÃO LIMPA À ECONOMIA CIRCULAR: ANÁLISE DO CICLO DE VIDA E OS IMPACTOS FINANCEIROS E AMBIENTAIS DA DESTINAÇÃO DE PLASMA À INDÚSTRIA NO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ

NA Silva, RPM Silva, TOR Brito, NS Monteiro, JF Pimentel, KVL Oliveira, LEM Carvalho, DM Brunetta, FVBAF Gomes, VP Miyajima, BF Lima, FAF Gomes

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A gestão de resíduos em serviços de saúde é um desafio complexo que demanda a adoção de práticas sustentáveis. A literatura médica recente enfatiza a importância da produção limpa e da sustentabilidade ambiental e financeira no setor, destacando que a incineração de resíduos, o uso de plásticos descartáveis e o transporte são os principais contribuidores para a pegada de carbono dos hemocentros. A interrupção no fornecimento de plasma para a indústria, ocorrida entre 2016 e 2022, representou uma falha na aplicação dos princípios da economia circular, gerando impactos negativos tanto ambientais quanto financeiros. Este trabalho tem como objetivo principal evidenciar os benefícios da economia circular, demonstrando como a retomada da destinação de plasma para a indústria, a partir de 2022, gerou impactos financeiros e ambientais positivos, fortalecendo a sustentabilidade dos hemocentros e contribuindo para a estratégia de autossuficiência nacional da Hemobrás. A

Avaliação do Ciclo de Vida (LCA) é utilizada como ferramenta analítica para comparar cenários e validar a eficiência dessa estratégia. **Descrição do caso:** O estudo aplica a Avaliação do Ciclo de Vida (LCA) para comparar dois cenários distintos na gestão do plasma excedente de um hemocentro. O primeiro cenário (2016-2022) analisa o período de interrupção da destinação do plasma para a indústria, quando o material era descartado predominantemente por incineração. O segundo cenário (pós-2022) foca na retomada do fornecimento de plasma à indústria, com a implementação da economia circular. Para a análise, foram considerados os custos do tratamento do plasma como resíduo infectante, que incluem gastos com coleta, transporte, processamento e incineração. O estudo também quantifica os valores economizados com a retomada do fornecimento, calculando os custos evitados de incineração e tratamento. No cenário de retomada, a análise se baseou no envio de 157.368 bolsas de plasma, totalizando 37.293 litros, o que permitiu uma economia de R\$ 251.061,38 em custos de descarte e tratamento de resíduos. A análise dos dados demonstra um impacto positivo significativo com a retomada do envio de plasma à indústria. O período de interrupção (Cenário 1) resultou em um aumento de 113% no volume de plasma descartado, gerando custos operacionais elevados e impactos ambientais diretos. Com a retomada (Cenário 2), o envio de 2.530 bolsas de plasma reverteu esse cenário, diminuindo consideravelmente o volume de resíduos infectantes e evitando sua incineração. A destinação do plasma como matéria-prima para a indústria contribuiu para a redução da pegada de carbono, pois evitou a emissão de gases de efeito estufa associada à incineração. Além de mitigar os danos ambientais, essa prática demonstrou um impacto financeiro positivo direto, com uma economia de R\$ 251.061,38 em custos operacionais com incineração e tratamento de resíduos. **Conclusão:** A retomada da destinação de plasma para a indústria, conforme a análise LCA, é uma estratégia de sucesso para a economia circular e produção limpa em hemocentros. Essa abordagem mitiga impactos ambientais negativos, ao reduzir o descarte e a incineração, e fortalece a sustentabilidade financeira, por meio da diminuição de custos operacionais. A ação local de otimização de recursos tem um impacto estratégico em nível nacional, contribuindo para a Hemobrás e para a autossuficiência do Brasil na produção de hemoderivados essenciais para o SUS.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105281>

ID - 299

DA SOLICITAÇÃO AO ESTOQUE: UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE DE PEDIDOS DE MATERIAIS E INSUMOS

CAHT Alves, CAO Justiniano, JIA Correa

Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A implementação do processo de controle de pedidos resultou em uma expressiva economia, além de proporcionar maior assertividade na administração de estoque. Simultaneamente, foi desenvolvida uma nova cultura